Instituto Ecosurf: do surf à defesa de um Oceano vivo

Organização brasileira independente, criada por surfistas de Itanhaém (SP), atua desde 2000 no combate ao lixo no mar, na proteção das ondas, na Cultura Oceânica e na incidência em políticas públicas.

Sobre o Instituto Ecosurf

O Instituto Ecosurf é uma organização brasileira da sociedade civil, não governamental e independente, que atua desde 2000 em defesa de um Oceano vivo. Nasceu do surf e cresceu como um movimento coletivo dos povos do mar. A sua missão é empoderar surfistas e inspirar a sociedade para a proteção dos Ecossistemas de Surf e a defesa do Oceano.

Origem

A história começou no verão de 1998, em Itanhaém, no litoral de São Paulo, quando um grupo de surfistas, inquieto com a poluição que encontrava nas ondas e nas praias, iniciou mutirões de limpeza e ações comunitárias de educação ambiental. Em 2000, o movimento foi formalizado com a criação do Instituto Ecosurf, reunindo surfistas e aliados para combater a poluição nas praias, conservar o Oceano, promover a justiça socioambiental e cultivar uma cultura de paz.

Para o Ecosurf, os surfistas são povos do mar, uma comunidade global com voz, representatividade e potencial para transformar realidades. Essa visão levou a organização para além do litoral paulista, com uma rede de Coletivos Ecosurf em diferentes cidades, estados e países. O trabalho se orienta pela Carta das Responsabilidades dos Surfistas, Surf 21.

Frentes de atuação

O Instituto atua em quatro frentes: Combate ao Lixo no Mar, Proteção das Ondas, Cultura Oceânica e Ocean Advocacy. Entre os projetos estão a Missão Oceano, parceria com a Ocean Drop para remover o lixo marinho da zona costeira, o programa Oceano na Escola: Educação para a Cidadania Oceânica, o Ondas Protegidas, voltado à criação de Áreas de Surf Protegidas, e o Projeto Microplástico.

Marcos da trajetória

- 2012: lançamento da Carta das Responsabilidades dos Surfistas durante a Rio+20.
- 2013: pedido de criação da Política Nacional de Áreas de Surf Protegidas (PNASP) protocolado no Congresso Nacional.

- 2017: participação no Grupo de Trabalho de criação do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar.
- 2018: projeto aprovado junto ao G7, presidido pelo Governo do Canadá, o Plano Comunitário de Combate ao Lixo no Mar.
- 2019: Memorando de Entendimento com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, integrando a campanha Mares Limpos.
- 2022: participação na formulação do PL 2524/2022, que propõe regras para a economia circular do plástico no Brasil.
- 2023: ingresso no programa Blue Keepers, do Pacto Global da ONU, Rede Brasil.
- 2024 e 2025: pesquisa nacional Raio-X Ecosurf, que ouviu a comunidade do surf sobre mudanças climáticas e poluição nas zonas costeiras.
- 2025: presença na COP30, em Belém, com a iniciativa Surf na COP30 Amazônia.
- 2026: coordenação técnica da candidatura de Itanhaém como Surf City da World Surf Cities Network (WSCN).

Contato para a imprensa

João Malavolta, CEO Ecosurf

joaomalavolta@ecosurf.org.br

ecosurf.org.br/imprensa